



9/6/2022

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) Codeplan divulgou, em reunião na Administração Regional de Taguatinga, os índices referentes à Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Oeste. O recorte é composto por Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente e Pôr do Sol. De acordo com a diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da IPEDF Codeplan, Clarissa Schlabit, a atenção que o governo dedica às ruas de Taguatinga contribui para a boa impressão dos moradores" e destaca outro fator: a idade da cidade, que também influencia suas características viárias. "É uma região

administrativa de 64 anos, com um planejamento urbano mais consolidado”, avalia. Para a artesã Terezinha de Jesus, 79 anos, a arborização é o ponto alto das ruas de Taguatinga. “É maravilhoso andar em meio a tantas árvores – melhora a qualidade do ar e ainda traz sombra para quem gosta de caminhar”, comenta. “Fora que faz a cidade ficar ainda mais bonita. Moro aqui há 25 anos e me sinto muito bem vivendo aqui.” Mais do que fazer um retrato das cidades, a Pdad serve de base para a aplicação de políticas públicas. Realizada a cada dois anos, a pesquisa domiciliar amostral visita todas as 33 regiões administrativas, representando mais de 97% da população brasiliense. A edição de 2021 esteve em mais de 30 mil domicílios, a maioria em áreas urbanas. O resultado do levantamento tem sido divulgado por região, em uma série de sete encontros. Para conferir o resultado da Pesquisa por Amostra de Domicílio (PDAD), referente à Taguatinga, basta acessar o site <http://pdad2021.codeplan.df.gov.br/static/downloads/relatorios/taguatinga.pdf>

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília